



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Ao Executivo Municipal, com cópia ao Exmo. Governador do Estado, Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, solicitando estudos para implantação de um médico legista de plantão 24 horas no município.



Protocolo: 0002832/2013
05/07/2013 - 14:37:11

REQ Requerimento 1740/2013

Autor: ERIC FABIANO SARTORATO DE OLIVEIRA

Ementa: AO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM CÓPIA AO EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO, DR. GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO, SOLICITANDO ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM MÉDICO LEGISTA DE PLANTAO 24 HORAS NO MUNICÍPIO.

APROVADO

08 JUL 2013

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando que, o serviço é necessário pois existem reclamações de munícipes, pela a demora na liberação do corpo de seus entes queridos, e tendo em vista que o IML (Instituto Médico Legal) mais próximo está localizada em Taubaté, e o mesmo encontra interditado.

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado o Executivo Municipal, com cópia ao Exmo. Governador do Estado, Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, solicitando estudos para implantação de um médico legista de plantão 24 horas no município.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 08 de julho de 2013.

Vereador Professor ERIC.

Pindamonhangaba, 04 de Julho de 2013

①

Tenho por meio deste relatar o descaso da parte de autoridades e médicos legistas com os corpos dos acidentados na Rodovia Osvaldo Cruz, onde houve a colisão de uma caminhoneta e um Siena, o motorista da caminhoneta saiu apenas com pequenos ferimentos e dos 5 passageiros do Siena, 3 vieram a falecer, 2 no local do acidente e 1 no hospital, os outros 2 1 ficou gravemente ferida e continua internada em estado grave e apenas 1 vitima saiu com poucas lesões, escoriações e já se encontra em sua residência.

O acidente ocorreu por volta das 15h do dia 01/07/2013 recebemos informação que os corpos foram enviados p/ São Luis do Paraitinga por volta das 17h, e quem fez esse transporte dos corpos foi o próprio responsável da funerária. Segundo informações, os policiais que "mandaram" ele fazer esse transporte e o mesmo também levou os corpos p/ o IML de Taubaté (que já se encontra interditado por volta de 3 anos), e finalizando sua missão em Pindamonhangaba por volta das 23h, deixando os corpos lá, e que se iriam passar pela autopsia no outro dia por volta das 10h.

Achando injusto demais a família toda ter se despedido de suas casas p/ velar o corpo do Sr. Paulo Roberto, alguns dos seus entes queridos começaram a ligar, tentar os contatos possíveis p/ que o corpo do mesmo fosse liberado o mais rápido possível. Em um primeiro contato com o Tenente do Corpo de Bombeiros de São José dos Campos, ficamos sabendo que o corpo não estava com muitos ferimentos e se houvesse um legista de boa vontade, ele durante a plantão poderia "Sim" liberar o corpo. Então decidi ir até Taubaté para que de perto pudesse

semos fazer algo, pois por telefone a distancia era muita. Por volta das 20:30h saímos do bairro do Faxinal em Lagoinha rumo a Taubaté, como a estrada estava molhada fomos devagar, ao chegar em Taubaté passamos na delegacia Secrecional que fica na Av. JK, lá já iniciou o pouco caso, fomos informados que os corpos estavam em Pinda, como o tenente já havia dito, mas que seria impossível a liberação do corpo, pois lá não havia iluminação suficiente pl fazer o procedimento da autopsia. Mas, ainda por telefone estávamos pedindo ajuda a todos os possíveis. Falamos com vereadores, o vice prefeito de Pinda e todos se mantiveram em ajudar no momento, de todos escutamos a mesma frase "o que estiver em nosso alcance faremos" com isso as esperanças eram enormes. Saímos de ~~Taubaté~~ Taubaté rumo a Pinda, recebemos orientação pl fazer um BO, então fomos até a delegacia de Pinda, lá recebidos q muito respeito, e educação, os 2 policiais de plantão nos orientaram que fazer o BO não seria possível pois BO só pode ser feito onde alguém tenha ~~feito~~ sofrido algum crime, o que no caso não se enquadrava o que estávamos relatando, pois segundo lei o perito pode se negar a trabalhar a noite devido condições, mas que se houvessemos um QI (quem indique) poderíamos sim conseguir a possibilidade da liberação, e que o que alegaram em Taubaté na Delegacia, referente a iluminação era mentira pois o IML de Pinda está muito bem. Mas não desistimos, ainda por telefone falávamos com 1 com outro, pedindo, implorando o que podiam fazer já que já haviam deixado bem claro que se houvesse indicação, haveria sim a possibilidade da liberação. Minha Tia que já estava em Pinda, pois iria no outro dia pl o velório e já ficaria pl o enterro, não se conteve e foi encontrar-se conosco enfrente ao

Chegando lá nos deparamos q as portas fechadas e as viaturas e carros lá no pátio como estavam como quando fomos lá. Batemos na porta e ninguém saiu para nos atender. Retornamos a porta do Pronto Socorro, pois, lá nos sentiamos + seguro devido o horário. Ainda em contato com Renata, ela disse que havia combinado com o legista que ele estaria no IML de Pinda cedindo pl que assim logo os corpos fossem liberados, já que nada + podia fazermos, entramos no carro e cochilamos por + menos 1 hora, fomos pl frente do IML 5:30h, chegando lá a guarda disse que o plantão médico iniciava às 7h, que antes disso seria difícil. Fomos então até uma padaria tomar um café, 6:30h estávamos de volta, houve a troca de plantão, e nada do legista chegar. Deu 7h, 7:30h, 8h e nada então ligamos pl Band e TV Vanguarda, pois mesmo com todos os pedidos, de todos os contatos tudo foi ignorado. Foi alegado que a lateral do carro pisou, que o ajudante o pneu do carro dele furou, resumindo houve um atraso de 1h e 40 min. pois o legista chegava 8:40h. Logo em seguida chegou o chefe, ao entrar foi grosso conosco que estávamos do lado de fora aguardando a finalização [mas ele entrou e logo já saiu] assinou uns documentos e foi embora. Logo chegou a TV Vanguarda, a chamamos pl mostrar a todos o despacho do perito, do chefe dele pl q todos os familiares. É mesmo tendo contatos, mas não sendo "alguém especial", nada foi feito. O corpo do Paulo Roberto foi liberado por volta das 11h, os outros foram liberados + tarde, sei que durante a missa, escutava-se o comentário da povo reclamando pelo pouco tempo passado q seu ente querido, o último corpo chegou em Lagoinha 15h, seus familiares mal puderam despedir-se. Sobre o pior de tudo é saber que nada acontece q essas pessoas e que você pode ser o próximo.

Pronto Secomo de Linda, pois na delegacia já não havia
nada que pudessemos fazer, antes de chegar até nós ela foi ao
plantão SESOLUP para perguntar se lá havia um legista
pois estávamos até dispostos a pagar ao ~~legista~~ legista,
chegando lá um dos funcionários a comunicou que
havia sim um legista plantonista que poderia ser
acionado (informação que muitos já haviam dito) É que
ele poderia se negar a ir devido o horário, mas que se
uma das vítimas fosse filho, pai, irmão de advogados
juizes ou alguma autoridade local com certeza ele
estava trabalhando. Quando ela chegou até nós, sua
indignação era absurda. Como ela tinha contato direto
com o vice prefeito, e ele já não a estava atendendo depois
de muitas promessas feitas por telefone, fomos até a
porta de sua casa, chegando lá uma casa linda,
e dois carros na garagem, apertamos a campainha,
ligamos nos celulares que tinhamos os numeros, gritamos
por seu nome, ficamos lá um ~~tempo~~ tempo, mas nada dele
se manifestar, nos ignorou. Voltamos ao centro,
paramos na porta da casa do Prefeito, apertamos a
campainha até, ai lembramos do contato Renata Veresi
secretária do Prefeito, pensei que devermos muito, pois,
não esaltou em ajudar, mesmo por telefone, ligou,
religou, orientou, até a guarda municipal ela disponibilizou
pl que se precisassemos nos transportar pl o que fosse
eles poderiam nos auxiliar. Ela ligou pl o delegado
plantonista e nos orientou pl irmos até a delegacia
fazer um BO contra o descaso por parte dos funciona-
rios plantonistas que não queriam ir até lá trabalhar
já que ganham pl isso e não para ficarem dormindo
em suas casas. Como já estávamos de carro agrade-
cemos o transporte e fomos nós mesmos pl a delegacia